

Resumo

A Ordem de Cristo e a construção das suas Paisagens sonoras – o caso das visitasões do séc. XVI

Luísa Correia Castilho

IPCB-CESEM

Luisa.correia@ipcb.pt

Portugal, no século XVI, continha um vasto número de comendas, que eram um espaço territorial delimitado dentro do qual os freires cavaleiros atuavam como autoridade senhorial, pertencentes à Ordem de Cristo. Esta, tendo a sua sede no Convento de Tomar, instituiu Visitasões às Comendas, no sentido de identificar bens patrimoniais e práticas de conduta, especialmente de caráter religioso, para retificar procedimentos e administrar bens e direitos de forma mais eficaz. O seu objetivo era inventariar os bens da comenda e registar o seu estado, constituindo assim exames importantes para avaliação do seu património temporal e espiritual. Uma vez que os estudos atuais têm-se dedicado sobretudo ao conhecimento da sua administração e gestão, apresenta-se nesta comunicação o seu património cultural, particularmente o sonoro. Partindo especialmente da transcrição e estudo realizado por José Joaquim M. Hormigo, *Visitasões da Ordem de Cristo em 1505 e 1537* (1981) e Pedro Dias Pedro Dias, *Visitasões da Ordem de Cristo de 1507 a 1510: aspectos artísticos* (1979), juntamente com um levantamento de informações, utilizando documentos vários, como a normativa da Ordem, Regimentos, Estatutos e Constituições se retiraram informações sobre os vários aspetos da sua paisagem sonora, nomeadamente, os campanários ou as campainhas, os coros, além do quotidiano litúrgico e obrigações do capelão. Mas, o mais interessante é as informações que se retraem sobre os livros litúrgicos, muitos deles com notação musical, utilizados nas capelas e igrejas de cada comenda visitada, o que nos dá indícios da existência de uma prática musical organizada no quadro da Missa e do Ofício Divino. Outro aspeto interessante e revelador é o tipo de rito que se praticava em cada região que estava simultaneamente sob a alçada de um determinado bispado.

Luísa Correia Castilho doutorou-se na Universidade de Évora com a dissertação intitulada: *As obras de Manuel de Tavares e o desenvolvimento da policoralidade na polifonia portuguesa do século XVII* (Setembro de 2009). Possui o Mestrado em Ciências Musicais com uma dissertação sobre a música na Sé de Castelo Branco, uma Licenciatura em Ciências Musicais e o Curso Geral de Canto e Piano. Participou em congressos, cursos, seminários e jornadas, nacionais e internacionais, no âmbito da musicologia e da educação. Publicou artigos em revistas nacionais e internacionais. Atualmente é Professora Adjunta na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, investigadora integrada do CESEM e colaboradora do Age.com, faz parte dos grupos de trabalho “Música y Prensa” e “Música y Estudios Americanos” e Música y contextos en el mundo ibérico medieval y renascentista” da Sociedade Espanhola de Musicologia.